

# Nem Prisão, Nem Morte

Luz do Mundo

Cap. 24

Pelo Espírito Amélia Rodrigues



E no dia seguinte, partindo dali Paulo, e nós que com ele estávamos, chegamos a Cesaréia; e, entrando em casa de Filipe, o evangelista, que era um dos sete, ficamos com ele.

E tinha este quatro filhas virgens, que profetizavam.

E, demorando-nos ali por muitos dias, chegou da Judéia um profeta, por nome Ágabo;

E, vindo ter conosco, tomou a cinta de Paulo, e ligando-se os seus próprios pés e mãos, disse: Isto diz o Espírito Santo: Assim ligarão os judeus em Jerusalém o homem de quem é esta cinta, e o entregarão nas mãos dos gentios.

E, ouvindo nós isto, rogamos-lhe, tanto nós como os que eram daquele lugar, que não subisse a Jerusalém.

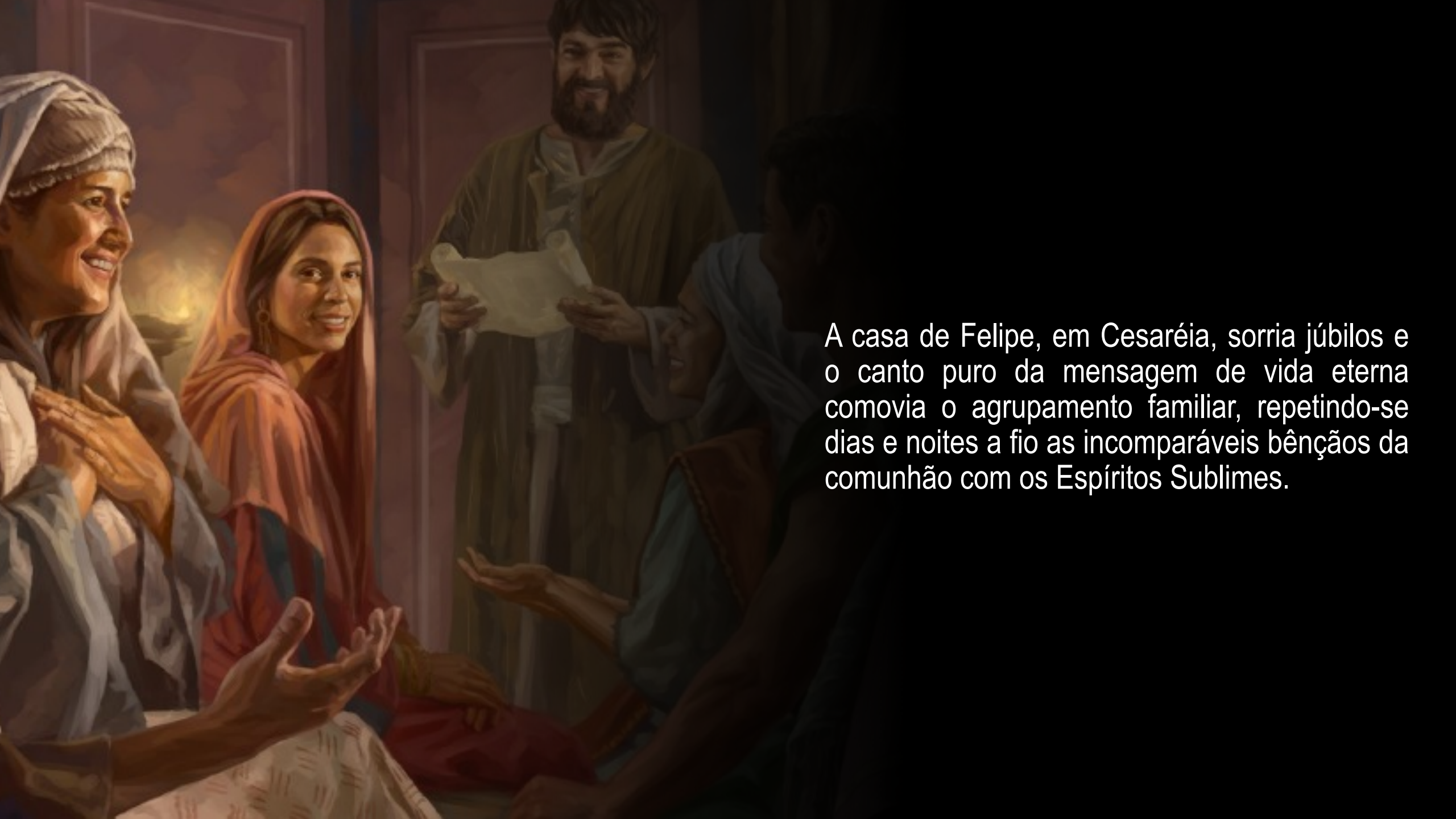
Mas Paulo respondeu: Que fazeis vós, chorando e magoando-me o coração? Porque eu estou pronto não só a ser ligado, mas ainda a morrer em Jerusalém pelo nome do Senhor Jesus.

E, como não podíamos convencê-lo, nos aquietamos, dizendo: Faça-se a vontade do Senhor.

E depois daqueles dias, havendo feito os nossos preparativos, subimos a Jerusalém.

E foram também conosco alguns discípulos de Cesaréia, levando consigo um certo Mnasom, chíprio, discípulo antigo, com quem havíamos de hospedar-nos.

E, logo que chegamos a Jerusalém, os irmãos nos receberam de muito boa vontade.



A casa de Felipe, em Cesaréia, sorria júbilos e o canto puro da mensagem de vida eterna comovia o agrupamento familiar, repetindo-se dias e noites a fio as incomparáveis bênçãos da comunhão com os Espíritos Sublimes.



Pelos seus lábios insistentemente falavam as preciosas lições da esperança, fortalecendo os espíritos para as lutas valorosas do bem, pela dedicação total. No silêncio que se fazia natural, ao término de cada exposição vitalizadora da Palavra, caíam em transe, abrindo as portas da Imortalidade radiante para ensejar aos que deambulavam nos estreitos limites das paredes orgânicas a Revelação, a fim de que pudessem agigantar-se pelas praias felizes da Espiritualidade...

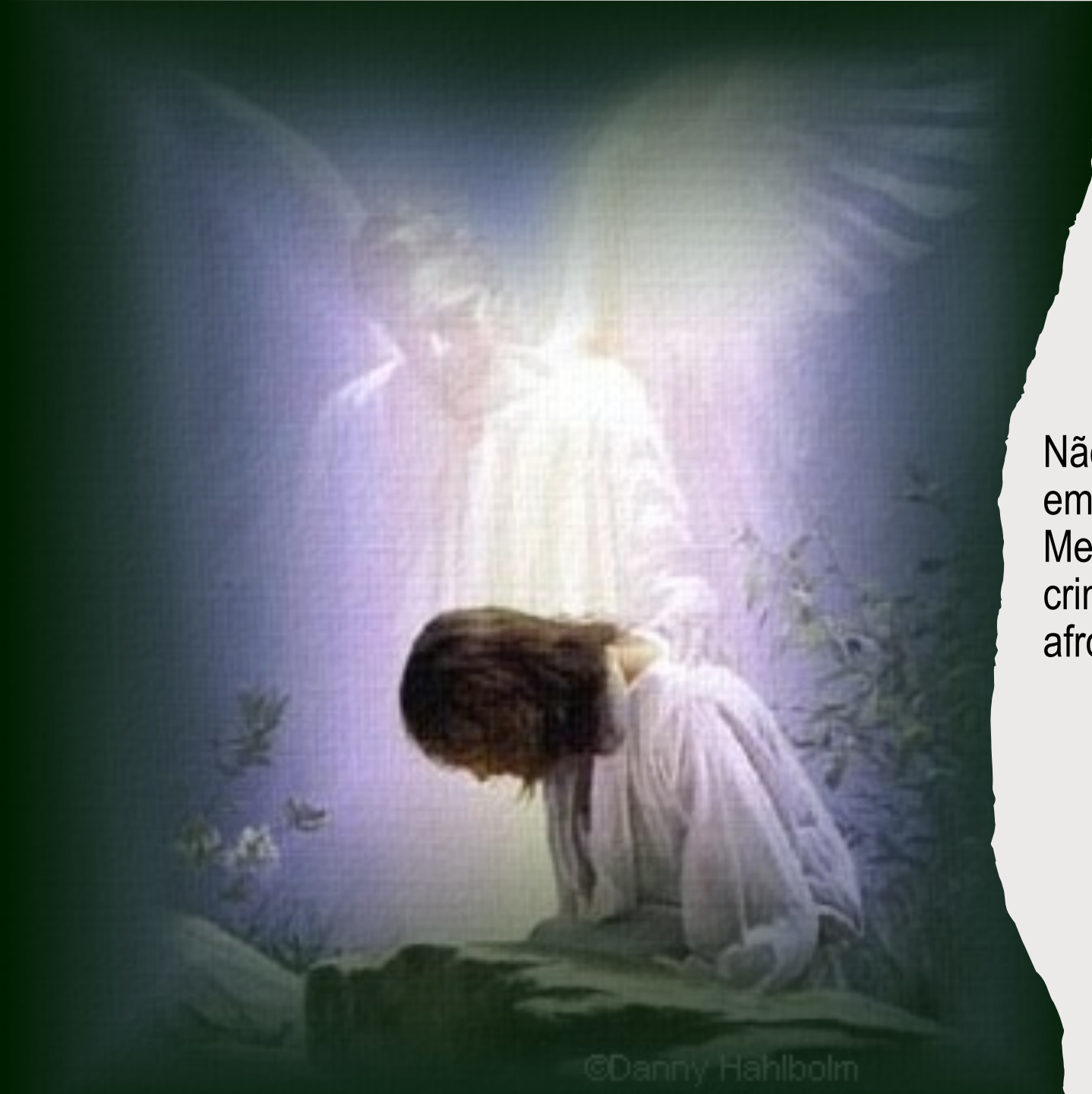


A hipocrisia religiosa multissecularmente mancomunada com o domínio temporal sufocava nos tecidos do abuso as expressões nascentes de qualquer movimento libertador, que visasse à iluminação e ao conforto da grande massa dos infelizes.

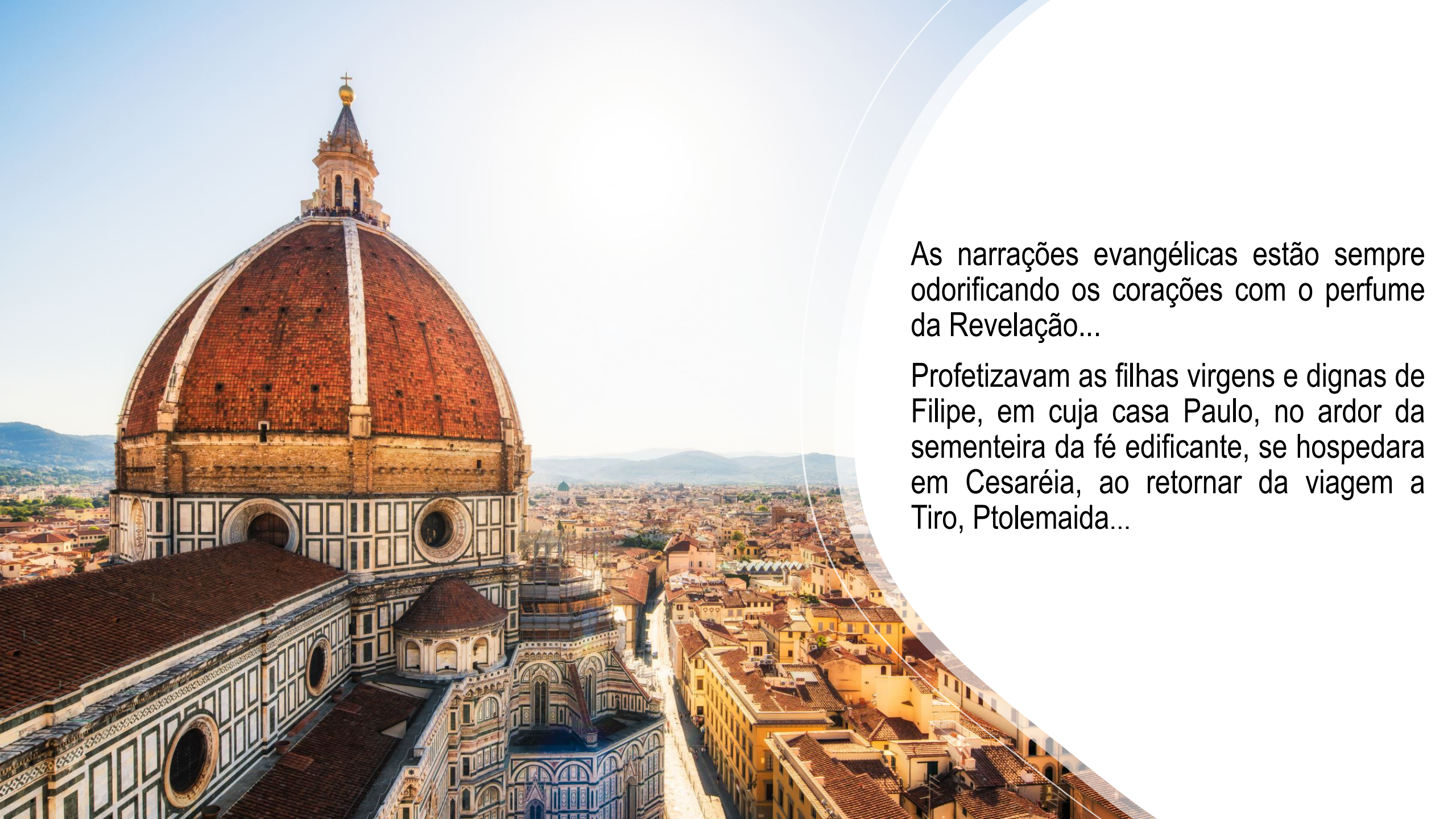
Com Jesus mudaram os quadros vigentes. Êle não se limitara a ajudar apenas aqueles que haviam ganho a Terra, não obstante os atendesse também; ligou-se, todavia, fortemente à dor e ao desalento do povo sofrido para soerguê-lo, acenando-lhe com as esperanças maiores do Reino dos Céus.

Esteve sempre ao lado do sofrimento e Seu coração, partilhando todas as aflições dos infelizes, franqueava-lhes a entrada de acesso ao Reino além do mundo, caso desejassem transformar as suas dores da Terra em futuras alegrias do Céu...





Não fossem as Vozes em incessante intercâmbio em Seu nome e não se teria alargado pela Terra a Mensagem Consoladora, tão rudes os golpes da criminalidade e de tão funestas consequências afrontosas e contínuas perseguições.

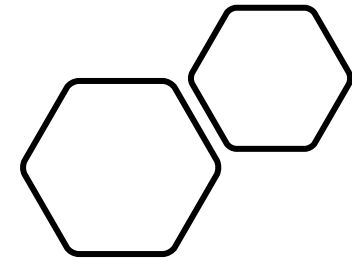


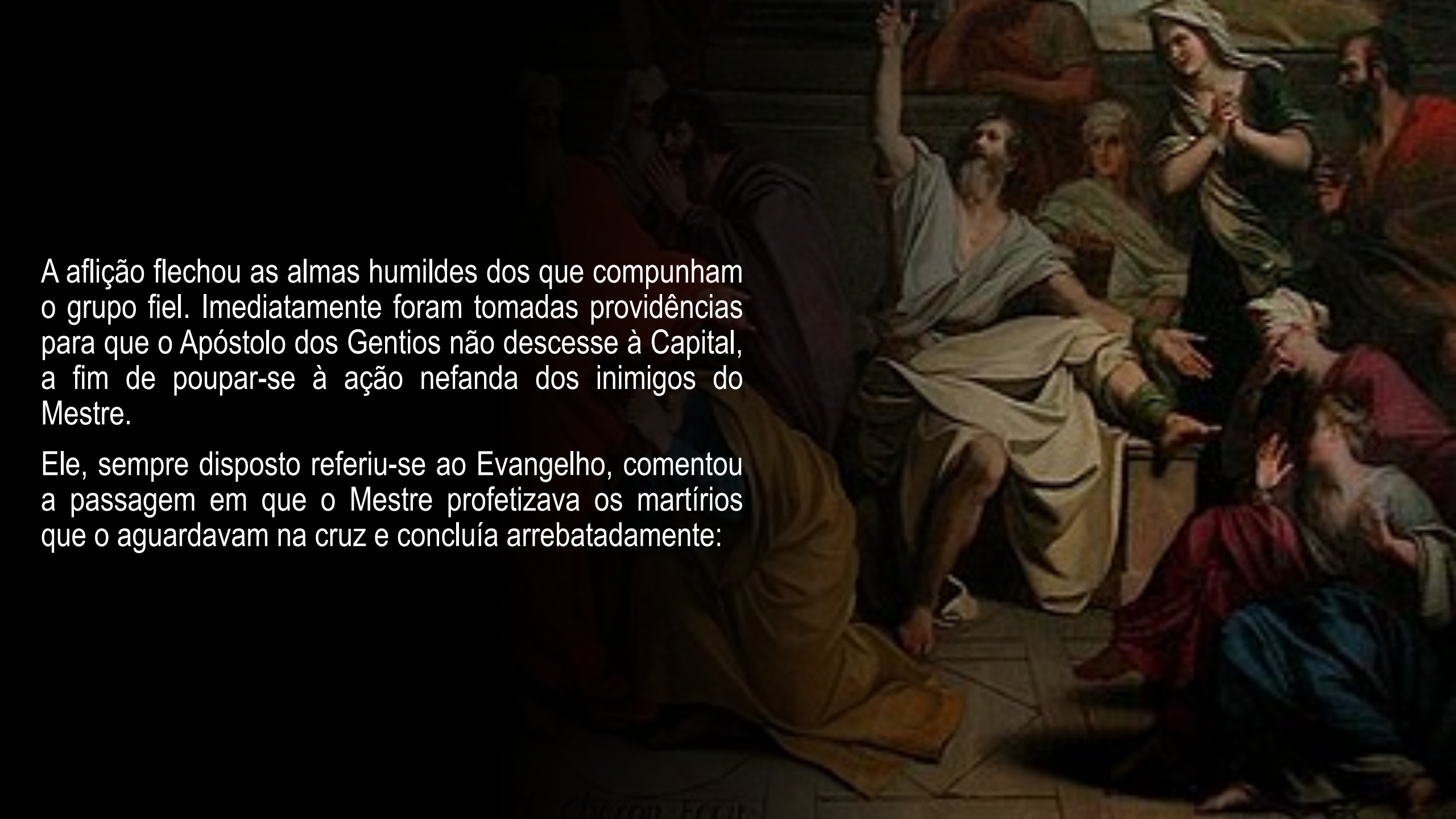
As narrações evangélicas estão sempre odorificando os corações com o perfume da Revelação...

Profetizavam as filhas virgens e dignas de Filipe, em cuja casa Paulo, no ardor da sementeira da fé edificante, se hospedara em Cesaréia, ao retornar da viagem a Tiro, Ptolemaida...



ÁGABO





A aflição flechou as almas humildes dos que compunham o grupo fiel. Imediatamente foram tomadas providências para que o Apóstolo dos Gentios não descesse à Capital, a fim de poupar-se à ação nefanda dos inimigos do Mestre.

Ele, sempre disposto referiu-se ao Evangelho, comentou a passagem em que o Mestre profetizava os martírios que o aguardavam na cruz e concluía arrebatadamente:



*"Que fazeis, chorando e magoando-me o coração? pois eu estou pronto não só para ser ligado, mas até para morrer em Jerusalém, pelo nome do Senhor Jesus"*



O Mundo Espiritual sempre esteve presente na igreja Primitiva atendendo seus membros e comunicando-se com os lidadores das tarefas espirituais.



Conquanto os óbices que ainda são levantados e as **prisões morais**, as limitações domésticas e os **inimigos do homem enjaulados** no próprio *eu*, os trabalhadores intemoratos de Jesus prosseguem fiéis, incorruptíveis até a morte, que é a antemanhã da vida em que crêem, que divulgam e aguardam, corajosa, jubilosamente...



... Sofrimentos pela causa da Verdade.

Perseguições no culto do dever.

Dever acima de tudo com Jesus até a morte se necessário, já que a vida que possam tomar aos lidadores da fé, a Êle, que é o Senhor, já pertence, desde antes..

A woman with long dark hair, wearing a white, flowing dress, is walking through a field of butterflies. The butterflies are in various colors, including blue, white, and brown. The background is a soft, hazy landscape with a blue sky and a golden glow, suggesting a sunrise or sunset. The overall mood is peaceful and ethereal.

# A Cura Real

Luz do Mundo

Cap. 25

Pelo Espírito Amélia Rodrigues



No átrio do palácio entre os ciprestes verdes e esguios as duas matronas dialogam e os loendros, sob a forte luz do verão, arrebetam-se em festa de flores perfumadas.





— É como vos digo, nobre Lavínia!  
Os cristãos constituem o grupo mais **cordato** de todo o Império, incapazes de desordens ou desrespeito de qualquer natureza. **Amam** a verdade e **obedecem** às leis, **colaborando** eficazmente pelo bem geral. Mesmo quando consideram os governos arbitrários ou injustos, mantêm a **mansuetude** e **porfiam** na esperança, mesmo se espoliados ou perseguidos...



*Falas, Mirian — redarguiu a outra — como se os conhecesses. E isto surpreende-me.*

*Vives na minha casa como hóspede honrada e querida desde os dias dos meus pais, e jamais supus que privasses com essa gente... Certamente, a sua famigerada Doutrina nascida de um malfeitor que foi justificado numa Cruz estimula-te e até certo ponto compreendo as tuas simpatias, considerando as afinidades decorrentes da tua raça e dos teus costumes...*

*No entanto, és mulher inteligente, verdadeira diva da música, do canto, e porque não dizê-lo, uma eleita dos deuses se não fosse...*



*Compreendo respeitável patrícia —  
acudiu, a interlocutora, comovida.*

*— É-me difícil explicar-vos...*

*A verdade, porém, constrange-me a  
afirmar-vos, fiel ao respeito que vos  
devoto, que os cristãos obedecem à  
ordem...*

*—...Mas não sacrificam aos deuses,  
ferindo as venerandas tradições de  
Roma.*

*Concordo que não reverenciam  
outros deuses, senão Deus, que é o  
Único e o Soberano Senhor do  
Universo.*



- *Espantas-me! Pareces cristã.*
- *Se assim vos pareço, gostaria de dizer-vos que Jesus me fascina.*
- *Blasfemas! Enlouqueceste? Por que nunca m'o referiste?*
- *Jamais me perguntastes, senhora.*
- *Que tens a favor do Crucificado e contra os nossos deuses?*
- *Nada Senhora, nada contra. Somente a favor de Jesus a Quem conheci, faz muitos anos...*



Não, não me curou o corpo  
é certo.

Não o corpo...



— *Escutai-me! Dir-vos-ei. . . Ouvi falar de Jesus — quando os sonhos da juventude ofertavam-me o entusiasmo da esperança*

*Corriam nas minhas artérias como licor precioso as energias que se transformavam em sonhos na minha imaginação exaltada, face à dor da paralisia cruel que me retinha ao leito desde a adolescência...*

*Diziam que o Rabi lenia as exulcerações de toda natureza, limpava as mazelas do corpo e da alma, e diante d'Ele as enfermidades e os demônios debandavam em retirada... Supliquei que me levassem até Êle, no sítio em que pousava...*



*Êle pernoitava, então, — prosseguiu relatando — na casa modesta de um dos seus de nome Pedro, que, segundo consta, se encontra agora em Roma. Conduzida à Sua presença , perguntou-me com inefável modulação:*

***"— Que queres que eu te faça, minha filha?"***

*— "Que volte a andar, Senhor!"*

*"A expressão do Seu rosto, aqueles olhos transparentes e puros penetrando-me a face imersa em tristeza, oh!, nunca pude olvidar!*



"Fitou-me demoradamente, e depois redarguiu:

**"— Andar não é o mais importante na vida como supões. Dar-te-ei muito mais. Vai em paz!"**

*Mas nunca levantaste da cama — arremeteu, irada, a patrícia romana.*

*— E como O respeitas e dizes que O amas?*

*Por muito tempo — permiti-me referir-vos — pensei também assim. Por que Êle não me curara?*

*Conheci paralíticos outros aos quais Êle restituíra os movimentos, cegos, surdos, mudos, endemoninhados que se recuperaram após estar com Êle. Por que eu não?!*

*"Foi somente a lição do tempo que me fêz compreendê-Lo.*





*"À medida que se passavam os meses e os anos, aqueles beneficiários das Suas mãos e da Sua compaixão voltaram a enfermar e alguns morreram..."*

*Outros, após a saúde desertaram dos deveres, acumpliciando-se com males e infelicidades danosos e de difícil elucidação... Eu, porém, continuava parálitica, todavia, paulatinamente fui sendo possuída por incomparável paz, dominada por inexplicável alegria de viver e amar.*

*Transformei minha dor em sorrisos para os mais infelizes do que eu e a minha aflição resignada ensinava em silêncio, conforto e esperança a outros padecentes."*

*— Aqueles olhos dúcidos pareciam fitar-me sempre e aquela voz incomparável continuava soando-me aos ouvidos.*

*Passei a amar Jesus...*



*"Estava curada, não do corpo,  
mas da alma, que é muito mais  
importante.*

*"Vossos pais, quando de  
passagem por Jerusalém,  
conhecendo-me convidaram-  
me a vir a Roma para cantar e  
ser vossa amiga, então... "*





*Cala-te, Mirian, para que ninguém suponha que conspiramos contra o Imperador, e silencia tuas simpatias pelos cristãos...*

*Não posso, Senhora. Perdoai-me!*

***Quem conhece Jesus pertence-Lhe, entregando-Lhe a vida desde então, para que Êle a dirija.***

*Admiro o teu amor. Respeito a tua fé.*

*Muito obrigada, nobre senhora. Salve!*



Ao entardecer daquele dia, no Circo Máximo, um magote de cristãos era atirado às feras em testemunho de amor a Jesus...



Qual a cura que buscamos?